

## Pietro Monte – *Artis Militaris Collectanea* (1509)

Tradução de trechos selecionados por David Balparda de Carvalho

Com agradecimento à tradução de Ingrid Sperber e Mike Prendergast (2018)

### Cap 11 – Sobre o hábito<sup>1</sup> universal e ainda específico que devemos usar com armas

O hábito a ser seguido<sup>2</sup> em todas as armas é como quando vamos à luta livre (palestra) ou entramos especialmente<sup>3</sup> onde aplicamos o *retropé*<sup>4</sup> ou queremos evitar o mesmo, pois esta prática<sup>5</sup> ensina a evadir ou desviar o lado que o inimigo quer bater<sup>6</sup>, e que nós ainda arremessamos<sup>7</sup> ou atacamos onde (ele) tem menor preparação, porque se (ele) abandona<sup>8</sup> alguma parte descoberta, na mesma é pra se lançar ou invadir<sup>9</sup>, apesar de que<sup>10</sup> o primeiro golpe geralmente deve ser curto e breve, de alguma forma irritando ou agitando o parceiro<sup>11</sup>. O segundo golpe de fato deve ser feito prolongado<sup>12</sup>.

Com a espada é muito bom o *reverso* ou o *manuestro*<sup>13</sup> porque atinge demais e é bastante seguro<sup>14</sup>. E por outro lado depois de feito para trás<sup>15</sup> deve-se puxar o pé, e que a mão mais uma vez retorne pra frente com uma ponta, e também sempre devemos andar de forma diferente<sup>16</sup> do inimigo. Ao fazer nossos golpes, comumente de forma leve e muitas vezes buscando a mão do adversário enquanto outra parte se mostra não descoberta<sup>17</sup>.

---

<sup>1</sup> mos

<sup>2</sup> persequendum

<sup>3</sup> praesertim

<sup>4</sup> retropedem

<sup>5</sup> indústria

<sup>6</sup> percutere

<sup>7</sup> projiciamus

<sup>8</sup> dimittit

<sup>9</sup> ruendum atque invadendum

<sup>10</sup> quamquam

<sup>11</sup> quodammodo socium irritando seu commovendo – a ideia do *socius* deve ser a mesma do italiano *compagno* em tratados como o de Vadi, o que pode ser tanto o parceiro de treino quanto um adversário ou inimigo

<sup>12</sup> extensus

<sup>13</sup> *reversus vel manu dextrum* – *reverso* e *manu diritto*, já explicados no vocabulário (Cap. 1)

<sup>14</sup> *nimum attingit ac satis tuto fit*

<sup>15</sup> *postquam fit retrorsum* – *retrorsum* por si é um advérbio “para trás”, mas até aqui não sabemos se o autor cunhou o termo *retroversus/retrorsus* como “recuo”, aqui no acusativo “feito um recuo deve-se puxar o pé”, mas a diferença de sentido é quase irrelevante. Sabemos que ele usará *regressus* como “recuo” no Cap. 14

<sup>16</sup> *aliter quam hostis ambulare* – talvez em sentido oposto, orientação oposta

<sup>17</sup> *dum alia pars indiscooperta ostenditur* – aqui pelo duplo negativo parece ser “não-descoberta”, e pelo contexto bateríamos na mão enquanto não aparece outra parte desprotegida para bater

*(aqui viria o capítulo 12 sobre o jogo da acha, que colocaremos em outro documento, enquanto aqui poremos o capítulo 13 por ser pertinente ao tópico da estratégia com armas em geral)*

### **Cap 13 - Quão prejudicial é para nós permanecermos parados enquanto combatemos com armas**

É extremamente perigoso ficar parado contemplando<sup>18</sup> sobre a defesa do golpe do adversário com nossa arma, e por causa disto devemos cobrir ou desviar a parte do nosso corpo que está em maior perigo<sup>19</sup>.

---

<sup>18</sup> considerando de

<sup>19</sup> que in maiori periculo versatur